



**I Encontro Internacional de Língua Portuguesa e Relações Lusófonas**

**L U S O C O N F**

**2018**

## LIVRO DE RESUMOS

Editores:

Carla Araújo  
Carlos Teixeira  
Cecília Falcão  
Lídia Machado dos Santos  
Paula Odete Fernandes  
Vitor Gonçalves

Instituto Politécnico de Bragança  
novembro de 2018

## Ficha Técnica

### Título

**LUSOCONF2018**

**I Encontro Internacional de Língua Portuguesa e Relações Lusófonas: livro de resumos**

### Editores

**Carla Araújo**

**Carlos Teixeira**

**Cecília Falcão**

**Lídia Machado dos Santos**

**Paula Odete Fernandes**

**Vitor Gonçalves**

### Capa

**António Meireles e Vitor Gonçalves**

### Edição

**Instituto Politécnico de Bragança**

**Campus de Santa Apolónia**

**5300-253 Bragança**

**Portugal**

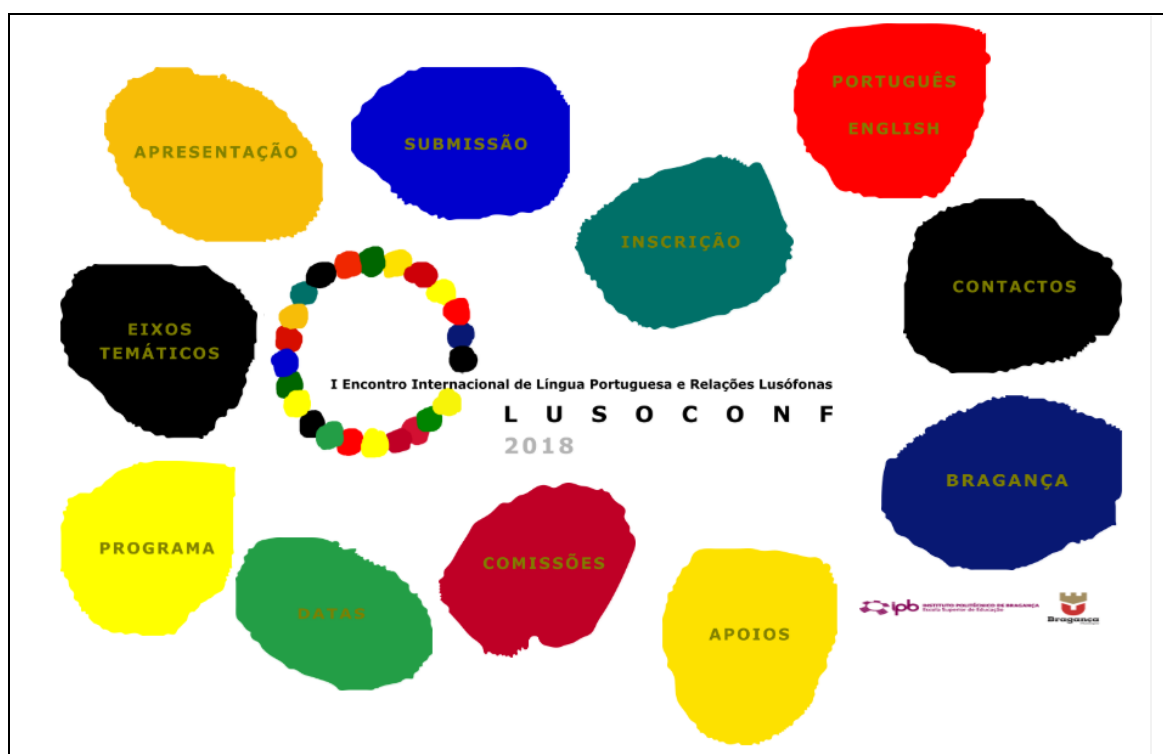
**Data de edição: novembro de 2018**

**ISBN: 978-972-745-249-1**

**Handle: <http://hdl.handle.net/10198/16632>**

**URL: [www.lusoconf.ipb.pt](http://www.lusoconf.ipb.pt)**

**Email: [lusoconf@ipb.pt](mailto:lusoconf@ipb.pt)**



## Ideia de negócio em Cabo Verde

Mileni Monteiro<sup>1</sup>, António Borges Fernandes<sup>2</sup>  
mims\_monteiro90@hotmail.com, antoniof@ipb.pt

<sup>1</sup>*Escola Superior de Tecnologia e Gestão, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal*

<sup>2</sup>*UNIAG; Escola Superior Tecnologia e Gestão, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal*

### Resumo

A realização de um investimento é, cada vez mais, uma iniciativa que acarreta alguns riscos em virtude das grandes turbulências que o mundo moderno tem passado. Com a economia globalizada, tornou-se indispensável, antes de realizar qualquer tipo de investimento, uma análise profunda e criteriosa dos diversos cenários previsíveis da atividade a desenvolver. Com este trabalho pretende-se analisar a viabilidade económica e financeira da criação de uma empresa, que tem por objetivo a intermediação e promoção dos serviços turísticos de Cabo Verde através de uma página de internet. A República de Cabo Verde é um arquipélago muito disperso constituído por dez ilhas e oito ilhéus, com dificuldade de comunicação entre as diversas ilhas, com um património cultural muito rico, o qual deve ser divulgado pelos visitantes das ilhas. O objetivo principal, da criação da empresa, é proceder à divulgação de todo o património de Cabo Verde pelos seus visitantes. Esta divulgação será feita por intermédio de uma página de internet com toda a informação referente a Cabo Verde, nomeadamente, a história, a cultura e o clima. Deverá abranger informações sobre os hotéis de cada ilha assim como os serviços prestados, os transportes marítimos que efetuam viagens entre as ilhas, indicando em todos os serviços os respetivos preços e horários. Irá ainda conter diversos pacotes turísticos para o cliente poder escolher o pacote em função das suas preferências pessoais. Esta oferta de serviços permite, ao visitante, adquirir um vasto conhecimento de um maior número de ilhas de forma devidamente planeada. Atendendo ao tipo de atividade, a desenvolver pela empresa (prestação de serviços), o investimento necessário, para implementar toda a ideia de negócio é relativamente reduzido (63.500€), evidenciando ser uma ideia com uma boa rentabilidade para os investidores uma vez que apresenta um Valor Atual Líquido de 32.248€, uma Taxa Interna de Rentabilidade de 17%, sendo o Período de Recuperação do Investimento de 4 anos e 4 meses. No entanto, atendendo à estimativa das diversas variáveis é fundamental fazer-se uma análise de sensibilidade, seguida de uma análise de cenários, por forma a avaliar o risco a que o investidor está exposto. Esta análise revela um risco reduzido uma vez que a atividade está assente, fundamentalmente, em gastos variáveis permitindo por esta via uma maior flexibilidade de gestão.

**Palavras-Chave:** criação de um novo negócio na área do turismo, página internet, Cabo Verde, Valor Atual Líquido, Taxa Interna de Rentabilidade.

**19 de outubro de 2018**

**Hora: 15:00 - 16:00**

---

**Didática da Língua Portuguesa**

**Sala: 1.36**

Moderador: *Cecília Falcão (Instituto Politécnico de Bragança)*

---

79 - Entre discursos e práticas: a formação do leitor aluno universitário e professor do ensino básico

*Eneida Carvalho, Teresa Costa-Pereira & Otilia Sousa*

86 – *Língua, património e conhecimento tradicional*. Uma proposta de trabalho para as aulas

*Marta Negro Romero, Sónia Valente Rodrigues, Joana Gomes, José Barbosa Machado & Rosario Álvarez*

112 - Representação da(s) literatura(s) de expressão portuguesa no curriculum nacional

*Ilídio Cadime*

117 - O desenvolvimento da consciência fonológica e a aprendizagem da leitura

*Marta Silva, Ilda Freire-Ribeiro & Carlos Teixeira*

---

## O desenvolvimento da consciência fonológica e a aprendizagem da leitura

Marta Silva, Ilda Freire-Ribeiro, Carlos Teixeira  
martinha\_silva17@hotmail.com, ilda@ipb.pt, ccteixeira@ipb.pt

*Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal*

### Resumo

A comunicação que propomos apresenta e reflete sobre dados recolhidos no âmbito da Prática Pedagógica Supervisionada (PES) realizada no último ano do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Nessa prática, realizada no ano letivo de 2017/18 em dois contextos (Pré-Escolar e 1.º CEB), optou-se por trabalhar de forma mais sistemática questões relativas ao desenvolvimento da consciência fonológica e à relação entre as competências fonológicas das crianças e a aprendizagem da leitura. Entende-se por consciência fonológica “a capacidade de explicitamente identificar e manipular as unidades do oral” (Freitas, Alves & Costa, 2007, p. 9). A questão problema que orientou a intervenção e a investigação que se desenvolveram foi a seguinte: Como desenvolver atividades que, promovendo o desenvolvimento da consciência fonológica, potenciem as competências necessárias à aprendizagem da leitura? Pretendia-se, portanto, desenvolver uma prática que promovesse as competências referentes à consciência fonológica nas crianças com as quais trabalhamos (crianças no último ano da educação pré-escolar – um dos grupos – e crianças do 1.º ano do 1.º CEB – outro grupo) e avaliar a sua implicação na aprendizagem da leitura/escrita. A recolha de dados fez-se a partir de um processo de observação participante, usando notas de campo e registos fotográficos dos trabalhos (dos processos e dos resultados) das crianças. Usou-se também uma bateria de provas fonológicas. A prova fonológica (Silva, 2008) é constituída por seis subprovas, reportando-se a diferentes domínios da consciência fonológica, com níveis de dificuldade diferentes. Foi realizada, numa primeira avaliação, no início da intervenção, e voltou a ser aplicada no momento final da nossa intervenção em PES, de forma a comparar resultados. Referiremos ainda um conjunto de atividades pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências fonológicas das crianças dos dois contextos acima mencionados.

**Palavras-Chave:** consciência fonológica, linguagem, leitura, prática de ensino supervisionada.

### Referências

- Freitas, M. J., Alves, D. & Costa, T. (2007). *O conhecimento da língua: desenvolver a consciência fonológica*. Lisboa: Ministério da Educação/Direção Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular.
- Silva, A (2008). *Bateria de provas fonológicas*. Lisboa: Instituto Superior de Psicologia Aplicada.